

**GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *SIMIRA GARDNERIANA* (RUBIACEAE)
SOB OS EFEITOS DO TEMPO DE ARMAZENAGEM.** Clebiano da Costa Sá^{1, 2}
& José Alves de Siqueira Filho^{1,2}

1. Colegiado de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Ciências Agrárias, Petrolina – PE (clebianoccs@hotmail.com)
2. Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – Bioma Caatinga (CRAD), UNIVASF - Campus Ciências Agrárias, Petrolina-PE

Simira gardneriana M.R.V. Barbosa & Peixoto é uma Rubiaceae endêmica da Caatinga cujas populações naturais vem sofrendo redução devido a queimadas indiscriminadas e ao uso da madeira sem manejo sustentável. Sua área de distribuição se estende da Bahia, Ceará, Pernambuco até o Piauí. É indicada para ornamentação de ruas, reflorestamento e em trabalhos artesanais. Possui fruto tipo cápsula globosa com numerosas sementes achatadas dispersas pelo vento a curtas distâncias apresentando tendência à desidratação. Não há estudos sobre a viabilidade das sementes armazenadas por longos períodos, bem como, o comportamento germinativo das sementes em diferentes substratos. O objetivo deste trabalho foi analisar a influência do período de armazenamento na germinação das sementes de *S. gardneriana* nos substratos casca de *Pinus* e papel filtro. As sementes utilizadas foram armazenadas por 5 e 29 meses na câmara fria a $\pm 6^{\circ}\text{C}$ do Laboratório de Sementes do CRAD. Nos testes de germinação utilizou-se caixas gerbox (11x11x3cm), com quatro repetições de trinta sementes em dois tratamentos. A irrigação foi feita manualmente mantendo o substrato sempre umedecido. As caixas gerbox foram esterilizadas com álcool 70% e as sementes com hipoclorito de sódio a 5%. As observações foram diárias durante 25 dias, considerando germinadas as sementes que apresentaram radícula a partir de dois milímetros. Para as análises estatísticas foi usado o teste ANOVA por meio do *software* BioEstat. Observou-se que o tipo de substrato afeta a germinação de *S. gardneriana* ($F = 1578,07$; $gl = 1,2 = p > 0,0001$). Os intervalos de tempo de armazenamento avaliados não influenciaram a germinação ($F = 0,5868$; $gl = 1,2 = p = 0,5359$). Independente do tempo de armazenamento, a casca de *Pinus* favoreceu a germinação das sementes de *S. gardneriana*. Verificou-se ainda que sementes de *S. gardneriana* quando armazenadas nas condições citadas por 5 e 29 meses mantiveram o vigor germinativo e que a composição físico-química-do substrato de *Pinus* favorece a germinação. Este trabalho vem a contribuir com a recuperação de áreas degradadas na escolha do substrato ideal para a produção de mudas de *S. gardneriana* possibilitando a aceleração do processo germinativo a partir do aumento da produtividade. As informações a respeito do comportamento da germinação das sementes de *S. gardneriana* nos períodos de armazenamento citados serão úteis para a estocagem dessas sementes por longos períodos. (MI, PISF/PCFF)